

I

Verem com a bula estes capitulos e verem os que concertam com ela e os que são diferentes e asy os que são conformes com o dirreito comum e os que são diferentes dele.

Item Se se fara algũu fruyto fazendo se a Inquisição com estes capitulos.

Item Presopondo que Sua Alteza tem feyto todo o negocio que pode boamente por se emmendar esta Inquisição e parece que não avendo de ter com o Papa o negocio com algũu rigor ja per esta via sera muy duvidoso poder se aproveitar mais do que estaa. Se com este fundamento sera mais serviço de Noso Senhor começar se asy a Inquisição e Sua Alteza se conformar com iso ou a não aceitar e leixar o negocio aos ordinarios na maneira em que lhes agora pode ficar ou usar de rigor no modo de negociar com o Papa e ate onde chegara o rigor.

Item Quando parecese que a Inquisição desta maneira faria pouquo fruyto ou parecendo que Sua Alteza a nam deve d'aceitar em cada hũu destes casos se vera se tem Sua Alteza obrigação de castygar (*1 v.*) as culpas desta gente per algũua outra via como rey ou ainda que não seja d'obrigaçam se sera serviço de Deus que Sua Alteza tenha algũu modo outro pera seu castigo e em qualquer destas parecendo que o deve Sua Alteza de fazer se apontara a maneira de que se deve de fazer.

Item Quando parecer que por nenhũu dos modos acima ditos ou outro algũu que lembrar os erros desta gente não poderem ser castigados deve se de ver se sera pera os lançar fora do reyno e quaes pois parece que eles impidem a Inquisição com seu dinheiro a qual pode ser necessaria pera os christãos velhos.

(2) Ytem ⁽¹⁾ Vendo eu o grande numero dos christãos novos que eram ydos de meus reynos e como de cada vez se hiam mays o que era muy grande deservico de Deus e grande perjuizo pera a salvação de suas almas me pareceo cousa de muyto servico de Noso Senhor e de grande obriguacão de minha consciencia e porque lhes não parecese que eu pretendia delles outra algũa coussa senão a salvação de suas almas e seu asesequo nestes reynos quys ouvyr alguuns dos principais delles e receber apontamentos do que lhes parecia que eu devya de permetyr no negocio da Inquisycão pera se conseguir este effeyto da salvaçam de suas almas e de seu asesequo nestes reynos. E posto que os apontamentos pela de *(sic)* justificação delles fosem tays que eu os nam devera d'acceptar todavia os quils ver e depois de vistos me aprouve que por tempo de dez anos nam perdesem as fazendas pera o fysco e as ouvesem seus herdeiros catholycos. E lhes dise que no que apontavão de lhe serem dados os nomes das testemunhas pera lhe virem com contraditas eu consentiria que Sua Santidade lhes concedese que neste casso pello dyto tempo de dez annos se guardase o capitulo final de *hereticis in Sixto* o qual dispoem como sabeys que se dem os nomes das testemunhas aos acusados que nam forem pessoas poderosas e de que se nam tema que as testemunhas correrão rysco de receber dapno em suas pessoas honrras e fazendas posto caso que pela extrevagante se devam de denegar a todos e que avendo acusadores que se lhes daria os nomes conforme a disposiçã do mesmo Sixto.

E que asy mesmo no que pediam que lhe fosem recebidas (2 v.) as reconcilliações ate eixecuçam da morte eu consentyria pelo mesmo tempo de dez annos que Sua Santidade lhe concedese que as reconcilliações lhe fosem recebydas ate serem entregues a curia secular posto que fose depois das sentenças difinytyvas pedindo elles as ditas reconcilliações antes de serem entregues a curia secular que era o mays que se neste caso devya de permetyr. E fyz ley per que defendy que por tempo de tres anos nenhuuns dos dytos christãos novos se saysem de meus regnos com casa movyda com outras declarações na dyta ley contheudas como tudo vereys mays larguamente asy pelos treslados dos apontamentos que elles me derão e pello que lhe a elles respondy como pello treslado da dyta ley. E porque destas cousas he bem que de minha parte deys conta a Sua Santidade e tambem porque em tempo em que me vos escreveys que elle me manda rogar que os deixe ir nam aja por coussa nova mandar eu que se não vão o que pellas rezões acyma ditas Sua Santidade nam deve estranhar antes por ellas pode bem ver quamto sempre procurey e desejey o asesequo desta jente e a salvaçam de suas allmas sem allgũa lenbrança do que me niso tocava como vasallos meus e tambem pera que vendo Sua Santidade esta minha justyficação e a verdade deste meu desejo aya por bem não somente conceder me a Inquisycão como lha tenho pedida mas

(1) Daquí para a frente o documento apresenta letra diferente.

satysfazer me na enmenda (3) que agora vos escrevo que lhe peçais asy no que toca ao perdão como no tyrar do anno que lhes concedi pera se nam inquirir como atras he declarado pello que vos encomendo muyto que de tudo lhe deys partycullar infformação advertindo Sua Santidade do que pasa e pedindo lhe com grande instancia de minha parte que nestas cousas me queira satisfazer como convem a serviço de Noso Senhor e como lhe eu mereço. E quando Sua Santidade o nam quisesse fazer dir lhe eys que assy no allargar das fazendas como no mais dos nomes das testemunhas e das reconciliações eu não virey nem consentyrey que Sua Santidade lho conceda porque como digo a tenção com que lhe as ditas cousas allargo nam he senão porque Sua Santidade vendo minha justyffcação me conceda o que lhe tenho pedydo e elles vendo como não pretendo senam a salvação de suas almas se asesequem e se não vão de meus reynos pera teras onde lyvremmente vivão em seus errores e judaysmos.

NOTA: Este documento é uma minuta.

(M. L. E.)

II

Tria circa personas

Primum quod maior inquisitor sine causa legitima allium ejus loco non possit deputare et deputandus sit habilis ut exigat officium.

Verum in totum admittenda utraque pars articuli quare, et bule et juri conformis. E pela bula ho inquisidor mor nom podia fazer outro com os mesmos poderes e faculdades.

Et quod inferiores inquisitores sint etatis legitime et doctores seu licenciati et non perpetui.

Iste articulus quod sint etatis legitime est juri conformis sed bula in hiis dispensat quod sufficiat etas in hiis xxx annorum et eam attingere. Item in quantum dicit quod sint doctores aut licenciati bula permitit bachalarios feitos em studo geral et canonicos ecclesiarum catredalium et constitutos in dignitate ecclesiastica. *Dificuliter* inveniuntur doctores et licenciati tot et dicte etatis.

Item quod non sint perpetui est novum quare nec jure nec bule dispositione prohibebatur. Verum est quod bula disponit istos posse removeri ad nuptum (1) maioris inquisitoris. *Que* jurem he conforme a direito.

Item quod sin dicetur novum quod puniantur culpabiles et juri et bule est conforme.

(1) Assim parece ler-se, mas deveria ser nutum.

Item articulus quod ordinarii semper asistant est novum quare per bule tenorem illijs sollijs casibus asistunt in quibus de jure communi asistere debent scilicet in tormento dado et in duro carceri mancipado ad penam et in sententia finali in Cle. p.^a de hereti. et ideo contra a bula et contra jus commune.

Erga ordinem procedendi

Item quod non admitantur testes qui repeluntur in furti et homicidii criminibus et quod acusator et denunciator et testis falsi puniantur.

Primum membrum est contra jus commune secundum est juri conforme. Quare jure communi exempti et participes criminis et pro juri admituntur in testes in casu heresis quod non est in crimine furti et homicidii. C.^o in fidey et c.^o accusatus.

§ Licet in bjo de here et criminosi et infamis item infidelis item frater item servus contra dominum et domesticos.

(I v.) Item quod non fiant bana et edita de hoc non cavetur in bula potest tamen de jure communi fieri.

Et quod testes per inquisitorem examinentur est rationalibus et permittendum quare etiam jure communi in causa criminali per judicem interrogari debent testes et in causa heresis per notarium adhibitis duabus personis religiosis interrogari de bent. C.^o ut officium.

Item quod in carcerationes non fiant nisi precedentibus subficientibus indiciis ad capturam verum juri conformis articuli et bule et quod incarceretur in carceribus deputatis ad custodiam non ad penam est etiam juri conforme. *Tamen* in casu heresis potest et solet de jure dari carcer ad penam abjuranti heresim ut sunt plura jura hoc non verum hic prohiberi.

Item quod tortura non fiat nisi precedentibus indiciis subficientibus est juri et bule contrarium et quod detur copia indiciorum accusato.

Quod semel tortus non possit torqueri iterum sine novis indiciis est juri conforme quando fuit sufficienter tortus bar. (sic) l^{us} § primeiro ff. de queste in j.^a cum in contemplatione de regulis juris secus si non fuit sufficienter tortus quare potest repeti. *Item* si confesus non perseverat sed hoc casu verum indicium supervenire ex sua confesione.

Quod non sint torture inconsuete placet et quod non ex confesione incarcerationum pasim procedatur sed quod consideretur calitas infamati et incarcerationati et (sic) juri conforme.

Item quod nomina testium et acusatorum publicentur atenta rey calitate de jure communi est in arbitrio judicum cum testibus et acusatoribus imminet grave periculum dicit glo. mors. vel detentatio vel devastatio sustancia in se filiis propter potenciam personarum contra quas inquiritur. *Extravagans* Inno. bj loquens cum inquisitoribus ordinis predicatorum indistincte prohibet nomina publicari ex. q^{ti}. molenit (?) consuetudo in regno Castele et Aragonie familie est potens ratione familie et parenteles et pecunie et malicie; et unus qui nihil habet in bonis habet

tamen complices criminis etiam homicidas qui nil habent in bonis est malus periculum quam contra divitem vel generossum quare isti nil habent et nil perdere possunt excepta persona septuagessima v. g. (1) (2) quod possint recusari inquisitores ex causis legitimis est juridicum et conforme juri. *Item* ut dicunt domini literati curiales romani.

Tercium

Quod reconcillationes admittantur exceptis relapsis est bule conforme cap.^m que admittit reconcillationes usque ad ultimum supplicium et juri etiam quare secundum equiorem opinionem etiam post sententiam admittuntur reconcillationes cum sententiis penis et penitentiis et evadunt penam mortis.

Item de jure communi appellationes a sententiis difinitivis quibus declarantur heretici non admituntur quare denegatur eis appellatio ab interlocutoriis admituntur. C.^o ut inquisitionis officium de hereticis in bj^o.

Per bulam de inquisitoribus ad maiorem et de ordinariis et de maiore inquisitore ad concilium et tunc verum innere quod sententia executionis mandetur. *Non* tamen a parte dicit.

(B. R.)